



Pearson
Edexcel

Mark Scheme (Results)

October 2020

Pearson Edexcel GCE

In Portuguese (9PG0_03)

Paper 3: Listening, reading and writing in
Portuguese

Edexcel and BTEC Qualifications

Edexcel and BTEC qualifications are awarded by Pearson, the UK's largest awarding body. We provide a wide range of qualifications including academic, vocational, occupational and specific programmes for employers. For further information visit our qualifications websites at www.edexcel.com or www.btec.co.uk. Alternatively, you can get in touch with us using the details on our contact us page at www.edexcel.com/contactus.

Pearson: helping people progress, everywhere

Pearson aspires to be the world's leading learning company. Our aim is to help everyone progress in their lives through education. We believe in every kind of learning, for all kinds of people, wherever they are in the world. We've been involved in education for over 150 years, and by working across 70 countries, in 100 languages, we have built an international reputation for our commitment to high standards and raising achievement through innovation in education. Find out more about how we can help you and your students at: www.pearson.com/uk

Autumn 2020

Publications Code 9PG0_03_MS_2010

All the material in this publication is copyright

© Pearson Education Ltd 2020

General Marking Guidance

- All candidates must receive the same treatment. Examiners must mark the first candidate in exactly the same way as they mark the last.
- Mark schemes should be applied positively. Candidates must be rewarded for what they have shown they can do rather than penalised for omissions.
- Examiners should mark according to the mark scheme not according to their perception of where the grade boundaries may lie.
- There is no ceiling on achievement. All marks on the mark scheme should be used appropriately.
- All the marks on the mark scheme are designed to be awarded. Examiners should always award full marks if deserved, i.e. if the answer matches the mark scheme. Examiners should also be prepared to award zero marks if the candidate's response is not worthy of credit according to the mark scheme.
- Where some judgement is required, mark schemes will provide the principles by which marks will be awarded and exemplification may be limited.
- When examiners are in doubt regarding the application of the mark scheme to a candidate's response, the team leader must be consulted.
- Crossed out work should be marked UNLESS the candidate has replaced it with an alternative response.

Question Number	Answer	Mark
1	i) C ii) A iii) D iv) B	(4)

Question Number	Answer	Mark
2	i) B ii) A iii) C iv) A v) D	(5)

Question number	Answer	Reject	Mark
3(a)(i)	estabeleceram relações diplomáticas	estabeleceram-se O governo português reconheceu a Ucrânia/o estado ucraniano	1

Question number	Answer	Reject	Mark
3(a)(ii)	estabilidade/ evoluiu de forma estável OR cooperação/ colaboração	evoluiu de maneira estável e colaborativa	1

Question number	Answer	Reject	Mark
3(a)(iii)	Any two of: <ul style="list-style-type: none"> - ambiente; - a eficiência energética; 		2

	- as energias renováveis		
--	--------------------------	--	--

Question number	Answer	Reject	Mark
3(a)(iv)	(por causa de) enorme potencial por explorar	- importância estratégica - localização	1

Question number	Answer	Reject	Mark
3(a)(v)	(porque) a comunidade ucraniana é a terceira mais importante	terceira nacionalidade com maior peso	1

Question number	Answer	Reject	Mark
3(b)(i)	- não tem capacidade de resposta/insuficiente em termos de resposta ; limitada - obtiveram mais empregos ; o Governo criou mais postos de trabalho ; ensinaram emigrantes - impacto positivo na integração	- foi positiva/ impacto positivo	1 1 1 (3)

Question number	Answer	Reject	Mark
3(b)(ii)	- pacífica - tradições ucranianas ; russo ; ucraniano ; gastronomia ucraniana; - ingredientes	- ucranianos vivem em Portugal - comida	1 1 1 (3)

Question number	Answer	Reject	Mark
4 (a)	Any two of : - parado no tempo - havia muito atraso nos campos - as cidades eram pequenas - elevada taxa de analfabetismo - as mulheres estavam em casa - havia falta de liberdade		2

Question number	Answer	Reject	Mark
4 (b)	<ul style="list-style-type: none"> - muitos bebés morriam - muitos bebés nasciam em casa/sem assistência médica - elevada taxa de mortalidade infantil - taxa de mortalidade infantil mais elevada <u>da Europa</u> 	<ul style="list-style-type: none"> - muitas mortes - muitos morriam - maior mortalidade infantil (on its own) 	1

Question number	Answer	Reject	Mark
4 (c)	<ul style="list-style-type: none"> - falta de saneamento OR água de má qualidade OR má higiene OR não havia comida 	<ul style="list-style-type: none"> - eles passavam fome 	1

Question number	Answer	Reject	Mark
4 (d)	<ul style="list-style-type: none"> - serviços 		1

Question number	Answer	Reject	Mark
4 (e)	<ul style="list-style-type: none"> - salários mais elevados 		1

Question number	Answer	Reject	Mark
4 (f)	<ul style="list-style-type: none"> - numa casa viviam várias gerações - as famílias eram numerosas 	<ul style="list-style-type: none"> - condições rudimentares - no campo - viviam no/sobre o mesmo teto 	2

Question number	Answer	Reject	Mark
4 (g)	<ul style="list-style-type: none"> - Salazar não confiava nos empresários portugueses OR - Salazar tinha medo / receio dos empresários estrangeiros / do investimento estrangeiro 	<ul style="list-style-type: none"> - receio de fazer investimento estrangeiro/ com estrangeiros - não confiava nos estrangeiros 	1

Question number	Answer	Reject	Mark
5(a) (i), (ii), (iii), (iv)	<p>Any four of:</p> <p>His views are: <i>O poder de compra das famílias portuguesas aumentou (1)</i> OR <i>Aumentou o contacto entre Portugueses e europeus (1)</i> OR <i>Os portugueses tornaram-se mais estudiosos (1)</i> OR <i>Os portugueses tornaram-se mais empreendedores (1)</i> OR <i>O respeito pelos direitos humanos passou a ser prioritário (1)</i> OR <i>Sem a União Europeia Portugal não seria mais do que um pequeno país periférico (1)</i></p> <p>Any other appropriate phrasing of the above points is acceptable</p>	<p>Specific factual details that do not express what she thinks about the EU e.g. <i>Portugal aderiu à União Europeia em 1985.</i> OR <i>A integração no Mercado Comum abriu portas ao desenvolvimento do país.</i> OR <i>Foram criados mais de 400 mil empregos</i> OR <i>Foram criados milhares de projetos de investimento.</i> OR <i>Aumentou a competitividade do mercado.</i> OR <i>Muitos trabalhadores eram explorados.</i></p>	(4)

Question number	Answer	Reject	Mark
5(b) (i), (ii), (iii), (iv)	<p>Any four of:</p> <p>Her views are: <i>O governo português perdeu a autonomia (1)</i> OR <i>Os agricultores empobreceram (1)</i> OR <i>As famílias foram desestabilizadas (1)</i> OR <i>Alguns portugueses foram oportunistas (1)</i> OR <i>Alguns portugueses não se preocuparam com o bem comum. (1)</i> OR <i>Os salários não acompanharam o clima de melhoria económica (1)</i></p> <p>Accept any alternative wording</p>	<p>Specific factual details that do not express what he thinks about the EU e.g.</p> <p><i>A concorrência comercial aumentou.</i> OR <i>Os preços dos produtos agrícolas baixaram.</i> OR <i>Muitos portugueses emigraram.</i> OR <i>Os fundos de investimento foram desviados.</i> OR <i>O mercado imobiliário regenerou-se.</i> OR <i>Aumento de postos de</i></p>	(4)

	that expresses this idea.	<i>trabalho</i>	
--	---------------------------	-----------------	--

Indicative content: Question 5c

Students must evaluate the points of view in both 5a) and 5b)

Question number	Indicative content
5(c)	<ul style="list-style-type: none"> Any answer that describes Isabel Meireles' point of view in positive or negative terms consistent with the information presented in the source material, for example, agreement with the view that joining the European Union had a positive outcome. Any answer that describes Elísio's view in positive or negative terms consistent with the information presented in the source material, for example, agreement with the view that the EU destabilised Portugal in various ways. Conclusions consistent with candidate's line of argument, for example that entering the EU allowed Portugal to undergo a positive transformation, OR that joining the EU was a mistake for Portugal.

Additional Guidance – Example student answer to 5(c)

The example below demonstrates what a student might include in their answer to 5(c) and how it may be structured. The *Comment* column demonstrates how the answer meets the requirements of the assessment criteria in the two mark grids *Understand and respond to spoken language* and *Understand and respond to written language*.

Example student answer	Comment
Os dois pontos de vista apresentados são muito diferentes. A Isabel parece estar a par dos benefícios que a adesão de Portugal à UE trouxe, especialmente pela maneira como os portugueses passaram a estudar mais, a viajar mais e aumentaram o seu poder de compra. De facto, eu penso que isto foi muito importante para Portugal.	Expresses judgements on the viewpoints in the spoken source
Elísio, por outro lado, apresenta uma visão negativa e pessimista das consequências relativamente à entrada no Mercado Comum. Não só originou divisões no seio familiar como fez com que muitos portugueses se aproveitassem dos fundos de investimento de forma inapropriada.	Expresses judgements on the viewpoints in the written source
De uma forma geral, eu concordo com a Isabel. O seu ponto de vista é mais relevante do que o ponto de vista do Elísio, relativamente à entrada de Portugal na UE. Eu estou de acordo que trouxe benefícios imensos à sociedade	Draws conclusions on spoken and written sources

portuguesa, visto que as condições de vida melhoraram. Isabel também apresenta um bom argumento sobre o facto de que os portugueses se tornaram mais empreendedores. O ponto de vista mais convincente que ela apresenta está relacionado com a existência de mais respeito pelos direitos humanos pois até então muitos portugueses eram explorados. Parece-me que as vantagens ultrapassam em larga escala as desvantagens.	consistent with judgements on viewpoints
---	--

Understand and respond to spoken language (AO1)		Understand and respond to written language (AO2)	
Marks	Description	Marks	Description
0	No rewardable material	0	No rewardable material
1-2	<ul style="list-style-type: none"> Occasionally relevant judgement expressed on the viewpoints in the spoken source; often strays into description of content without evaluation. Limited conclusions drawn on spoken source, sometimes inconsistent with evaluation of viewpoints. 	1-2	<ul style="list-style-type: none"> Occasionally relevant judgement expressed on the viewpoints in the written source; often strays into description of content without evaluation. Limited conclusions drawn on written source, sometimes inconsistent with evaluation of viewpoints.
3-4	<ul style="list-style-type: none"> Expresses some relevant judgements on the viewpoints in the spoken source, some of which are substantiated; occasionally strays into description of content without evaluation. Draws straightforward conclusions on spoken source, occasionally inconsistency with evaluation of viewpoints. 	3-4	<ul style="list-style-type: none"> Expresses some relevant judgements on the viewpoints in the written source, some of which are substantiated; occasionally strays into description of content without evaluation. Draws straightforward conclusions on written source, occasionally inconsistency with evaluation of viewpoints.

5-6	<ul style="list-style-type: none"> Expresses relevant and substantiated judgements on the viewpoints in the spoken source, showing clear evaluation. Draws convincing conclusions on spoken source, consistent with evaluation of viewpoints. 	5-6	<ul style="list-style-type: none"> Expresses relevant and substantiated judgements on the viewpoints in the written source, showing clear evaluation. Draws convincing conclusions on written source, consistent with evaluation of viewpoints.
Marks	Description	Marks	Description
0	No rewardable language		
1-2	<ul style="list-style-type: none"> Limited variation of straightforward grammatical structures and vocabulary with much repetition; repetitive expression, writing is often restricted and stilted. Limited sequences of accurate language, resulting in lapses in coherence; errors occur that often prevent meaning being conveyed. 		
3-4	<ul style="list-style-type: none"> Occasional variation in the use of mostly straightforward grammatical 		

	<p>structures and vocabulary, infrequent use of complex language; expression is frequently repetitive, writing is sometimes stilted.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Some accurate sequences of language, resulting in some coherent writing; errors occur that sometimes hinder clarity of communication and occasionally prevent meaning being conveyed
5-6	<ul style="list-style-type: none"> • Some variation in the use of grammatical structures and vocabulary, some recurrent examples of complex language; variation of expression but this is not sustained; sections of articulate writing with occasionally stilted phrasing. • Frequent sequences of accurate language, resulting in generally coherent writing; errors occur that occasionally hinder clarity of communication.
7-8	<ul style="list-style-type: none"> • Frequent variation in use of grammatical structures and vocabulary, including different types of complex language; regular variation of expression, writing is articulate throughout the majority of the response. • Accurate language throughout most of the response, resulting in mostly coherent writing; errors occur that rarely hinder clarity of communication.
9-10	<ul style="list-style-type: none"> • Consistent variation in use of grammatical structures and vocabulary, consistent variation in use of complex language; conveys ideas in a variety of ways, consistently articulate writing. • Accurate language throughout, resulting in consistently coherent writing; any errors do not hinder clarity of the communication

Additional guidance

Complex language is considered to include the following:

- conceptually challenging indicative tenses such as the pluperfect, future perfect
- subjunctive mood
- personal/ inflected infinitive
- passive voice
- use of subordination
- using extended sentences to express abstract ideas/convey justified arguments that require a range of lexis and structures, for example conjunctions and pronouns
- using synonyms and a variety of expressions to say things in different ways.

Pearson Edexcel Level 3 GCE

Portuguese

Advanced

Paper 3: Listening, reading and writing in Portuguese

Transcript

Time: 2 hours 15 minutes

Paper Reference(s)

9PG0/03

SECTION A: LISTENING

Passage 1

Os *Millennials* no mundo do trabalho

F1: O mundo dos *millennials* é um mundo instantâneo e tecnológico. No local de trabalho, podem ser problemáticos para as chefias, mas são extremamente dinâmicos, para além de que estão sempre à procura de novos desafios. Por conseguinte, são inovadores, ambiciosos e inquietos. Muito embora queiram obter sucesso, o salário não é o mais importante. Quando inquiridos, 75% dos *millennials* afirmam que gostariam de poder ter flexibilidade laboral, quer em termos de horários, quer em termos do local de trabalho. E se há coisa que os preocupa verdadeiramente é a responsabilidade social das empresas para as quais trabalham. Com efeito, esta geração tem uma profunda admiração pelos gestores que ajudam o mundo a ser um lugar melhor. (116)

Passage 2

Música de Cabo Verde

M1: Como é que descreveria a música de Cabo Verde?

F2: A música é, logo a seguir à língua, a manifestação mais rica e universal da cultura cabo-verdiana... que foi fundada a partir de dezenas de outras culturas. A diversidade do povo passou para a música... por isso as suas influências são variadas. Por um lado, tem ritmos africanos, como os batuques da ilha de Santiago. Por outro lado, as influências europeias e sul-americanas percebem-se na melodia e na harmonia.

M1: Considera possível falar de Cabo Verde sem referir a música?

F2: Impossível! A música é inevitavelmente um símbolo nacional. Além disso, faz parte do quotidiano. Não só é um elemento essencial nas festas como também na dança. Contudo, é algo natural visto que a maioria dos cabo-verdianos toca um instrumento musical desde a infância. (134)

25 anos de boas relações entre Portugal e a Ucrânia

Passage 3(a)

F1 As relações diplomáticas entre Lisboa e Kiev estabeleceram-se em 1992, quando o governo português foi um dos primeiros a reconhecer o território ucraniano após a separação da União Soviética. Durante estes 25 anos, o relacionamento entre os dois países evoluiu de forma estável e colaborativa, tanto que se assinaram vários acordos em áreas como a eficiência energética e as energias renováveis. Localizada numa região de elevada importância estratégica, a Ucrânia é um estado com enorme potencial a explorar. Além disso, os imigrantes ucranianos constituem a terceira comunidade com maior peso em solo nacional. Logo, o Presidente da República quis homenagear, de forma especial, os ucranianos que residem e trabalham em Portugal. (111)

Passage 3(b)

M2 Sem dúvida alguma, Portugal beneficiou e muito da imigração ucraniana. Primeiro, o mercado de trabalho não tinha capacidade de resposta para as necessidades. Além disso, novas leis relacionadas com a imigração foram criadas, de modo a que hoje em dia fosse um país mais tolerante. Mas houve mais vantagens. Por exemplo, muitos professores portugueses obtiveram trabalho pois o Governo disponibilizou vários programas de aprendizagem de Português para os imigrantes. Por conseguinte, tudo isto teve um impacto positivo na integração da comunidade ucraniana.

F2 Não estou minimamente de acordo. Ainda que os ucranianos vivam em Portugal ... e que as relações entre ambas as comunidades sejam pacíficas, a verdade é que os portugueses não conhecem as tradições desta comunidade. Nem sequer demonstram vontade em aprender russo ou ucraniano. Além disso, apesar de muitos dos ingredientes serem parecidos alguns portugueses olham com desconfiança para a comida ucraniana. (142)

Portugal em 1960

Passage 4

M1 Em 1960, Portugal era um país parado no tempo. Havia muito atraso nos campos, as cidades eram pequenas, a taxa de analfabetismo era elevada, as mulheres estavam em casa e havia falta de liberdade. Como é que era viver naquele tempo?

F1 Eram tempos difíceis. Em primeiro lugar, éramos o país europeu com maior mortalidade infantil visto que só um em cada sete nascimentos contava com assistência médica. Em termos de necessidades básicas, não havia saneamento e a água era de má qualidade, então a higiene era má. Além disso, muitos portugueses passavam fome.

M1 Mas havia trabalho para todos, ou não?

F1 Sim, contudo apenas uma minoria trabalhava nos serviços. A restante maioria trabalhava na agricultura, nas pescas e na indústria, apesar desta ser pouco desenvolvida. Se os salários fossem elevados talvez não houvesse tanta pobreza e as condições de trabalho fossem melhores. Mas os agricultores trabalhavam de sol a sol, produziam pouco e com meios antiquados. Tanto no campo como em alguns bairros urbanos, em condições rudimentares e sem privacidade, muitas famílias eram numerosas e várias gerações sobreviviam sob o mesmo teto.

M1 Qual era o papel de Salazar?

F1 Ao contrário do que acontecia na Europa, a ditadura de Salazar manteve o país controlado e pouco desenvolvido. Por um lado, Salazar não confiava nos empresários portugueses, por outro, tinha muitos receios face ao investimento estrangeiro. (223)

SECTION B: LISTENING, READING AND WRITING

A adesão de Portugal à UE

Passage 5 (a)

F/M1 Portugal aderiu à União Europeia em 1985, o que abriu portas ao desenvolvimento do país. Indubitavelmente para mim, o efeito mais positivo foi o aumento do poder de compra das famílias portuguesas devido à criação de mais de 400 mil empregos, bem como o desenvolvimento de milhares de projetos de construção. Acredito que a UE possibilitou um maior contacto com os nossos vizinhos europeus e também penso que nos tornou mais estudiosos. A maior competitividade de mercado estimulou assim os portugueses que se tornaram mais empreendedores, suspeito. É questionável que o respeito pelos direitos humanos se tenha tornado uma prioridade visto que as estatísticas mostravam claramente que até então os trabalhadores eram explorados. Parece-me que, sem a UE, Portugal não seria mais do que um pequeno território periférico da Europa. (127)

